

Curso de Capacitação em Educomunicação – Novas Práticas Metodológicas na Escola Pública

Cátia Luzia Oliveira da Silva,
Andrea Pinheiro Paiva Cavalcante,
Francisco Herbert Lima Vasconcelos

Resumo

Este *paper* trata da proposta didático-metodológica do “Curso de Capacitação em Educomunicação – Novas Práticas Metodológicas na Escola Pública”, promovido pela Célula de Educomunicação do Instituto UFC Virtual, em parceria com o Centro de Educação a Distância do Ceará (CED). O curso, pioneiro no estado, é voltado a professores e gestores da rede pública de ensino e objetiva fortalecer a cultura do trabalho educacional no cotidiano das atividades didático-pedagógicas das escolas da rede pública do estado do Ceará. O curso tem natureza teórico-prática, combinando momentos de aprendizagem a distância através do ambiente virtual de aprendizagem SOLAR (para estudo e discussão do corpus teórico da área da educomunicação), com momentos presenciais para capacitação prática, através de oficinas. Cada turma ofertada conta com a presença de um tutor, orientado por um professor especialista, responsável pelos conteúdos tratados, bem como pela proposta didático-metodológica adotada. A avaliação dos alunos é feita na perspectiva formativa. Como trabalho final, cada participante deve formular um plano de ação para o desenvolvimento de um trabalho educacional em suas respectivas escolas, adotando uma perspectiva interdisciplinar.

Introdução

A educomunicação é um campo interdisciplinar em grande ascensão mundialmente, ocupando-se dos processos dialógicos do ato educativo. É uma área (tanto de estudo quanto de prática social) que se ocupa da formação humana através da participação dialógica. A educomunicação:

“Designa um campo de ação emergente na interface entre os tradicionais campos da educação e da comunicação, apresenta-se hoje como um excelente caminho de renovação das práticas sociais que objetivam ampliar as condições de expressão de todos os segmentos humanos, especialmente da infância e da juventude.” (Soares, 2011, p.15).

O educador de hoje deve saber transcender a instrumentalidade técnica, promovendo a conversão da comunicação em processo educativo, primando por valores tais como a democracia, a dialogicidade, a livre expressão comunicativa, a gestão compartilhada dos meios de comunicação - eles permeiam um processo onde o educando é ao mesmo tempo emissor e receptor. “Criar e desenvolver análise crítica através de reflexões e ações; identificar como o mundo é editado pelos meios e possibilitar o uso criativo dos meios de comunicação e uma expressão comunicativa” configuram ações legítimas na área de educomunicação. (Lahni, Coelho, Hallack & Agostini, 2010, p. 92).

O contexto educacional é complexo. Se por um lado a escola, a Igreja e a família não são mais as únicas instituições que promovem educação, por outro os estudantes contemporâneos chegam ao ambiente escolar com repertório de informações bastante amplo, especialmente pela imersão cotidiana no universo midiático da televisão, do rádio, do jornal, das redes sociais digitais e dos *games*.

O desafio que está colocado aos docentes é o de desenvolver ambientes favoráveis à aprendizagem considerando que não basta ter domínio dos conteúdos, mas é necessário criar estratégias em que os estudantes sejam sujeitos ativos do processo.

O perfil desse professor contemporâneo, segundo Soares (2011, p.63) deve reunir sensibilidade, capacidade para promover a leitura crítica da mídia e principalmente apostar no “diálogo como forma de construção dos sentidos”.

Imbernón (2010) entende também que o profissional da educação necessita assumir outras funções, tais como a luta contra a exclusão social, a participação e o envolvimento com a comunidade.

“(…) a formação assume um papel que transcende o ensino que pretende uma mera atualização científica, pedagógica e didática e se transforma na possibilidade de criar espaços de participação,

reflexão e formação para que as pessoas aprendam e se adaptem para poder conviver com a mudança e a incerteza (IMBERNÓN, 2010, p.15).

A capacitação de educadores da rede pública na perspectiva da educomunicação implica que essa formação deve estar baseada nos princípios dialógicos e deve refletir sobre situações concretas, de modo que a ação-reflexão possibilite ao professor instaurar novas práticas no cotidiano da sala de aula.

Proposta didático-metodológica

O “Curso de Capacitação em Educomunicação – Novas Práticas Metodológicas na Escola Pública” é promovido pela Célula de Educomunicação do Instituto UFC Virtual (<http://www.virtual.ufc.br>), em parceria com o Centro de Educação a Distância do Ceará (CED). A Célula de Educomunicação busca propiciar iniciativas de educomunicação, alinhando-se à missão do Instituto UFC Virtual ao desenvolver ações, tanto na educação formal quanto não-formal, que transcendam a instrumentalidade técnica, promovendo a conversão da comunicação em processo educativo. A Célula de Educomunicação também busca formar futuros educadores para sua atuação na mídia, na escola, nos movimentos sociais, no terceiro setor e nas empresas de modo geral.

A referida célula também propôs, no âmbito da Universidade Federal do Ceará (UFC), uma disciplina optativa em nível de graduação sobre educomunicação para o Bacharelado em Sistemas e Mídias Digitais. As experiências construídas ao longo da disciplina inspiraram a proposta do curso de capacitação ora tratado aqui.

Já o Centro de Educação a Distância do Ceará (<http://www.ced.virtual.ufc.br>), inaugurado em 2014, atua na formação de diretores, professores, estudantes e de todos os profissionais da rede pública de educação básica do Estado do Ceará, da capital e do interior, com ênfase no uso

das tecnologias digitais de informação e comunicação e no desenvolvimento de sistemas, mídias e multimídias digitais com foco na melhoria da qualidade da educação por meio da modalidade de ensino semipresencial e da educação a distância (EaD).

O Curso de Capacitação em Educomunicação – Novas Práticas Metodológicas na Escola Pública, em nível de extensão, constitui-se como uma iniciativa pioneira no estado do Ceará e tem como objetivo geral fortalecer a cultura do trabalho educacional no cotidiano das atividades didático-pedagógicas das escolas da rede pública do Estado do Ceará. Seus objetivos específicos são: 1) Elevar a qualidade da formação de profissionais da educação básica do Estado do Ceará; 2) Preparar e compartilhar experiências práticas relacionadas ao contexto da educomunicação; 3) Favorecer a elaboração de projetos educacionais, através do desenvolvimento de uma atitude pró-ativa e da cultura da autoria, em atividades docentes com caráter interdisciplinar.

Planejado para ter duração de 40 h/a, o curso apresenta a seguinte ementa: Fundamentos epistemológicos da inter-relação entre comunicação e educação; Aspectos históricos da educomunicação; Mídia e educação; As contribuições ibero-americana, europeia e norte-americana; A teoria das mediações; Educomunicação, movimentos sociais e terceiro setor; O perfil do profissional educador; Pesquisa acadêmica em educomunicação; Políticas públicas na área de educomunicação.

Quanto à metodologia, do Curso de Capacitação em Educomunicação tem natureza teórico-prática, possibilitando aos interagentes uma vivência diferenciada da prática educacional. Também combina momentos de aprendizagem a distância (para estudo e discussão do corpus teórico da área da educomunicação), com momentos presenciais (para capacitação prática, através de oficinas), tais como: contos digitais, *podcasts*, fanzines, fotografia científica. Trata-se, portanto, de um curso semi-presencial.

Os momentos ofertados a distância utilizam o ambiente virtual de aprendizagem SOLAR 2.0, que é acessado através do site <http://www.solar.virtual.ufc.br>. Este ambiente possibilita a gerência de participantes (alunos, tutores e professores), a publicação de material multimídia (conteúdo e textos de apoio) e uso de ferramentas de comunicação e interação pelos participantes (*web* fórum, bate-papo e mensagens eletrônicas). Tudo isso em ambiente integrado e otimizado para ser utilizado com máxima eficiência pelos alunos participantes.

Já os momentos presenciais, planejados para ocorrerem na cidade sede do Centro de Educação a Distância, Sobral, são dedicados à aplicação prática do que foi estudado na teoria, através de oficinas já mencionadas anteriormente.

Cada turma ofertada conta com a presença de um tutor. Há, também, a presença de um professor especialista, responsável pelos conteúdos tratados, bem como pela proposta didático-metodológica adotada.

A avaliação dos alunos é feita na perspectiva formativa, onde o aluno é avaliado através de sua participação em cada etapa do curso. O interagente é avaliado durante toda a realização do curso através de atividades, interações em discussões *on-line* (*Web* Fórum), presença nos encontros presenciais, entrega dos produtos das oficinas e entrega do trabalho final.

Tratando-se de um curso de capacitação semi-presencial, é necessário garantir eficiente orientação dos interagentes por parte dos tutores. Já o acompanhamento do trabalho dos tutores é realizado pela coordenadora do curso.

Conclusão

A oferta do Curso de Capacitação em Educomunicação – Novas Práticas Metodológicas na Escola Pública é um primeiro passo no sentido de proporcionar aos participantes experiências em que podem refletir e vivenciar, entre outras coisas, a leitura crítica dos meios e a livre expressão comunicativa, de modo a incorporar tais questões nas suas práticas de sala de aula, desenvolvendo projetos de educomunicação e possibilitando aos seus alunos formas de aprendizagem mais participativas.

Afinal, a proposta do trabalho educucomunicativo é justamente essa – a de um trabalho de formação integral, conectado à realidade de educadores e educandos para que se eleve a comunicação e expressão dos sujeitos, tendo a comunicação como eixo transversal do trabalho curricular.

Também, espera-se que, a partir desse primeiro passo, outras oportunidades de formação em educomunicação surjam no estado, contribuindo para o fortalecimento de uma comunidade educucomunicativa, onde haja a promoção de meios de expressão em que os sujeitos possam exercer plenamente sua atuação cidadã.

Referências

APARICI, Roberto (org.). **Educomunicación, más allá del 2.0**. Madri, Gedisa Editorial, 2010.

CITELLI, Adilson & COSTA, Maria Cristina Castilho (Orgs). **Educomunicação, Construindo uma nova área de conhecimento**, São Paulo, Edições Paulinas, 2011.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** São Paulo, Paz e Terra, 1985.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. São Paulo: Cortez, 2010.

KAPLÚN, Mario. **Una Pedagogía de la Comunicación**. Madrid, Ediciones de la Torre, 1998.

LAHNI, Cláudia Regina; COELHO, Fernanda; HALLACK, Laila Cupertino e AGOSTINI, Ludyane Chaves. Educomunicação e Cidadania: conceitos e práticas na produção acadêmica entre 2004 e 2008. In: **Educação para A Cidadania: temas e aportes teórico-metodológicos**. V. 5 São Paulo: Intercom 2010.

SOARES, Ismar de Oliveira . **Educomunicação, o conceito, o profissional, a aplicação**. São Paulo, Edições Paulinas, 2011.

Autores



Andrea Pinheiro Paiva Cavalcante, jornalista, sócia da ABPEducom, leciona no Curso Sistemas e Mídias Digitais (UFC), e integra a Célula de Educomunicação do Instituto UFC Virtual. Doutora em Educação Brasileira (UFC), pesquisadora do GRIM - Grupo de Pesquisa da Relação Infância, Juventude e Mídia (UFC) e integrante do GP Rádio e Mídia Sonora (INTERCOM). Contato: andrea@virtual.ufc.br



Cátia Luzia Oliveira da Silva, sócia da ABPEducom, é professora adjunta da Universidade Federal do Ceará - Instituto UFC-Virtual, onde integra a Célula de Educomunicação. Possui doutorado em Learning, Design and Technology pela University of Georgia, mestrado em Educação Brasileira (UFC) e graduação em Comunicação Social (UFC). Contato: catia@virtual.ufc.br



Francisco Herbert Lima Vasconcelos é professor da Universidade Federal do Ceará (Instituto UFC Virtual). Possui formação em Telecomunicações (CEFET-CE), graduação em Física (UFC), Mestrado em Ciência da Computação (UFC). É doutor em Engenharia de Teleinformática (UFC) e diretor do Centro de Educação a Distância do Estado do Ceará (CED). Contato: herbert@virtual.ufc.br

